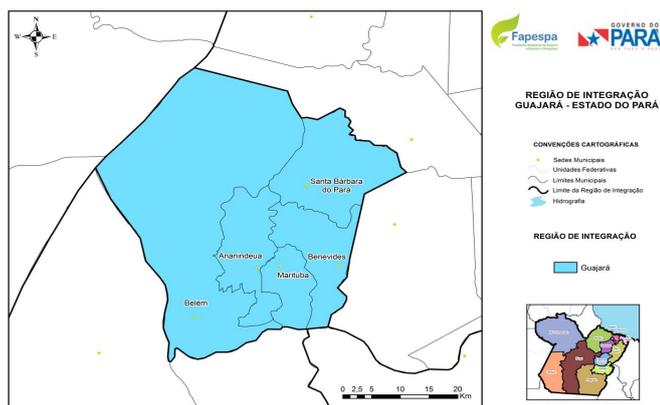


REGIÃO DE INTEGRAÇÃO GUAJARÁ



1 ASPECTOS GERAIS

A Região de Integração (RI) Guajará, criada pelo Decreto Lei Estadual nº 1.066, de 19 de junho de 2008, é formada por cinco municípios (Belém, Ananindeua, Benevides, Marituba e Santa Bárbara do Pará). É uma das regiões de ocupação mais antiga do estado, datam do período colonial, séc. XVI, povoada por índios, portugueses, árabes, franceses, italianos e espanhóis, e no séc. XX, os japoneses (1929). Constituída ainda por processo de migração interna séculos XIX e XX, com imigrantes do nordeste, Goiás, Minas Gerais e outros estados do Brasil. Localizada no nordeste paraense e entrecortada pela rodovia BR-316, a RI Guajará detém uma área territorial de, aproximadamente, 2.000 km<sup>2</sup>, o que representa 0,2% da área total do Pará.

Belém, a capital do estado, fundada em 1616, pela política econômica militarista do Estado português, a partir de um forte militar denominado Forte do Presépio, como marco da colonização portuguesa na Amazônia, é o município mais populoso do Pará e berço do movimento cabano, por ser a capital política do estado e centro econômico regional.

Com exceção de Belém e de Santa Bárbara, fundado a partir da construção da Rodovia Belém-Mosqueiro, os outros municípios da região nasceram das vilas operárias estabelecidas para a construção da estrada de ferro Belém-Bragança. A região é marcada por intensos ciclos econômicos, como o da borracha e o resultante da política nacional de ocupação da Amazônia, implementada a partir dos anos de 1970. Hoje, localizam-se, na região, o distrito industrial de Icoaraci, pertencente ao município de Belém, e o distrito industrial de Ananindeua, do município de mesmo nome, o segundo mais populoso do Pará e o terceiro da Amazônia.

A população da RI Guajará foi estimada pelo IBGE, em 2020, em 2.254.090 habitantes, correspondendo a 26% do total do estado. Belém é o município de maior contingente populacional, representando 66,5% da RI, seguido de Ananindeua, 23,8%, e Marituba, 5,9%. A taxa de crescimento populacional média da RI, de 2010 a 2020, foi de 0,99%, abaixo da média estadual, 1,41%, para o mesmo período.

A RI Guajará é caracterizada por densidades urbanas relativamente mais elevadas, concentração de comércio, serviços e de instituições públicas, como universidades, hospitais, bancos e sedes regionais de ministérios, órgãos federais e estaduais. Como consequência de um crescimento desordenado e de grandes densidades populacionais, apresenta altos índices de periferização, com 52% dos domicílios caracterizados pelo IBGE como *aglomerados subnormais* (IBGE, 2010) e com indicadores metropolitanos preocupantes, principalmente na área de saneamento básico, sobretudo água e esgoto<sup>1</sup>.

As manifestações religiosas e profanas contribuem para a riqueza turística dessa RI. O turismo religioso e o turismo ecológico exercem forte atrativo popular. Destacam-se as festividades religiosas do Círio de Nazaré, São Sebastião, Santa Rosa, Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Santa Bárbara, Nossa Senhora do Carmo, Círio do Menino Deus, as festas populares, o complexo turístico da Cidade Velha, o Ver-o-Peso, a Estação das Docas, Feliz Lusitânia, Feira de Cerâmica do Paracury, praças, igarapés, parques ecológicos, culinária de pratos típicos regionais, museu Parque Seringal, área de proteção ambiental recentemente incluída no Cadastro Nacional de Museus pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), do Ministério da Cultura.

2 DINÂMICA ECONÔMICA

2.1 Economia

O Produto Interno Bruto (PIB)<sup>2</sup> da Região de Integração Guajará, em 2018, contribuiu com R\$ 42,7 bilhões (43%) na geração de valor da economia paraense. Entre os setores econômicos que constituem o PIB da RI, o de maior valor adicionado (VA) é o de Serviços, com R\$ 23,4 bilhões ou 55% do VA total da região. A segunda maior atividade, em termos de VA, é Administração Pública, que incorpora as atividades do poder municipal, estadual e federal, adicionando R\$ 7,4 bilhões (17%), seguido do setor industrial, que registrou uma agregação de valor de R\$ 5,5 bilhões (13%) à economia da região.

Tabela 01 – PIB e Valor Adicionado dos Setores Econômicos – Região de Integração Guajará, Pará, 2018.

Composição do PIB	Brasil	Pará	RI Guajará
<b>PIB (Mil R\$)</b>	<b>7.004.141.000</b>	<b>161.349.602</b>	<b>42.672.412</b>
<b>Valor Adicionado Total (Mil R\$)</b>	<b>6.011.150.000</b>	<b>146.889.115</b>	<b>36.437.210</b>
<b>Valor Adicionado Total %</b>	<b>85,82%</b>	<b>91,04%</b>	<b>85,39%</b>
<b>Valor Adicionado Agropecuária (Mil R\$)</b>	<b>309.611.000</b>	<b>14.967.854</b>	<b>92.627</b>
% VA Agropecuário	4,42%	9,28%	0,22%
<b>Valor Adicionado Indústria (Mil R\$)</b>	<b>1.313.210.000</b>	<b>45.502.447</b>	<b>5.505.868</b>
% VA Indústria	18,75%	28,20%	12,90%
<b>Valor Adicionado Serviços (Mil R\$)</b>	<b>3.342.944.000</b>	<b>54.001.480</b>	<b>23.429.649</b>
% VA Serviços	47,73%	33,47%	54,91%
<b>Valor Adicionado Administração Pública (Mil R\$)</b>	<b>1.045.385.000</b>	<b>32.417.334</b>	<b>7.409.066</b>
% VA Administração Pública	14,93%	20,09%	17,36%
<b>Impostos (Mil R\$)</b>	<b>992.991.000</b>	<b>13.279.177</b>	<b>5.752.526</b>
% Impostos	14,18%	9,62%	14,64%

Fonte: IBGE/FAPESPA, 2020.  
Elaboração: FAPESPA, 2021.

Entre os municípios que compõem a região Guajará, os que apresentaram as maiores contribuições para o PIB da região, em 2018, foram Belém, com participação de 74%, e Ananindeua, com 18% de contribuição, que juntos correspondem por 91% do total do VA regional.

Tabela 02: Produto Interno Bruto, Valor Adicionado (VA) por Setores e Impostos, Região de Integração Guajará, 2018.

Item Geográfico	PIB (Mil Reais)	VA Agropecuária (Mil Reais)	VA indústria (Mil Reais)	VA Serviços (Mil Reais)	VA Administração (Mil Reais)	Impostos (Mil Reais)
<b>Brasil</b>	<b>7.004.141.000</b>	<b>309.611.000</b>	<b>1.313.210.000</b>	<b>3.342.944.000</b>	<b>1.045.385.000</b>	<b>992.991.000</b>
<b>Pará</b>	<b>161.349.602</b>	<b>14.967.854</b>	<b>45.502.447</b>	<b>54.001.480</b>	<b>32.417.334</b>	<b>14.460.487</b>
<b>Guajará</b>	<b>42.672.412</b>	<b>92.627</b>	<b>5.505.868</b>	<b>23.429.649</b>	<b>7.409.066</b>	<b>6.235.203</b>
Ananindeua (18%)	7.523.457	10.036	1.009.736	3.931.317	1.648.846	923.523
Belém (74%)	31.484.849	69.341	3.809.666	17.930.735	4.947.567	4.727.541
Benevides	1.589.870	3.631	451.768	590.578	225.615	318.278
Marituba	1.901.872	1.792	196.566	940.006	513.200	250.308
Santa Bárbara do Pará	172.363	7.827	38.132	37.014	73.838	15.552

Fonte: IBGE/FAPESPA, 2020.  
Elaboração: FAPESPA, 2021.

<sup>2</sup>Soma de todos os produtos e serviços produzidos, menos o consumo intermediário, mais os impostos sobre produtos líquidos de subsídios.

O Quadro 01 apresenta as principais atividades de cada município, excetuando a atividade da Administração Pública. Foram consideradas principais atividades aquelas com a maior participação na formação do Valor Adicionado (VA) do município.

Para a região Guajará, as principais atividades em termos de VA, em 2018, foram: o Comércio e manutenção de veículos; as Atividades imobiliárias; a Construção civil; o Alojamento e alimentação; e a Intermediação financeira.

Quadro 01 - Atividades Predominantes no Valor Adicionado do PIB, excluindo a Administração Pública – Região de Integração Guajará, 2018.

Item Geográfico	Principais Atividades				
<b>RI Guajará</b>	<b>Comércio e manutenção de veículos</b>	<b>Atividades imobiliárias</b>	<b>Construção civil</b>	<b>Alojamento e alimentação</b>	<b>Intermediação financeira</b>
<b>Ananindeua</b>	Comércio e manutenção de veículos	Atividades imobiliárias	Construção civil	Indústria de transformação	Alojamento e alimentação
<b>Belém</b>	Comércio e manutenção de veículos	Atividades imobiliárias	Construção civil	Intermediação financeira	Alojamento e alimentação
<b>Benevides</b>	Indústria de transformação	Comércio e manutenção de veículos	Atividades imobiliárias	Atividades profissionais, científicas e técnicas	Transporte, armazenagem e correio
<b>Marituba</b>	Comércio e manutenção de veículos	Atividades imobiliárias	Construção civil	Indústria de transformação	Atividades profissionais, científicas e técnicas
<b>Santa Bárbara do Pará</b>	Indústria de transformação	Atividades imobiliárias	Atividades profissionais, científicas e técnicas	Produção e distribuição de eletricidade e água	Produção Florestal, Pesca e Aquicultura

Fonte: IBGE/FAPESPA, 2020.  
Elaboração: FAPESPA, 2021.

O município de Belém apresentou, em 2018, como principais atividades o Comércio e manutenção de veículos, com destaque para os segmentos de combustíveis, automóveis e produtos alimentícios; as Atividades imobiliárias; a Construção civil; a Intermediação financeira; e Alojamento e alimentação.

Para Ananindeua, os destaques foram para o Comércio e manutenção de veículos, tendo como principais segmentos os de automóveis, produtos alimentícios, medicamentos

<sup>1</sup> PNSB-IBGE (Pesquisa Nacional de Saneamento Básico); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. Disponível em: <[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/pnsb/defaultquest\\_2008.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/pnsb/defaultquest_2008.shtm)>. Acesso em: 04 jul. 2015.